

PRIMARY OPEN-ANGLE GLAUCOMA IN ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS

GLAUCOMA PRIMÁRIO DE ÂNGULO ABERTO EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS

Goldwyn, R.; Waltman, S. R. & Becker B. — Archives of Ophthalmology, 84 (5): 579-582, 1970

Apesar de ser mais frequente em adultos acima dos 50 anos de idade, o glaucoma primário de ângulo aberto, também ocorre em adolescentes e adultos jovens.

Em uma análise de 111 pacientes, comprovadamente glaucomatosos, entre as idades de 10 e 35 anos, 25% apresentou glaucoma primário de ângulo aberto. Os dados propedêuticos para tal diagnóstico foram:

- a — pressão intra-ocular elevada (a maioria acima de 40 mm Hg);
- b — alterações do campo visual;
- c — escavação papilar glaucomatosa;
- d — córnea com diâmetro abaixo de 12 mm;
- e — seio camerular normal.

As características apresentadas por estes pacientes são semelhantes àquelas de pacientes portadores de glaucoma pigmentar. Aos últimos somamos a dispersão de pigmento na câmara anterior, distrofia da íris, etc...

A estatística mostrou que o diagnóstico de glaucoma primário de ângulo aberto é feito em pacientes com menos de 30 anos; em mais de 50% dos casos.

Há uma preponderância de 2:1 a favor do sexo masculino, o que contrasta com a relação entre os sexos de pacientes com mais de 50 anos de idade.

Cinquenta e quatro por cento (54%) dos indivíduos eram míopes, 14% hipermétropes e os demais 32% emétopes.

Deve-se realçar os casos de 12 pacientes portadores de história familiar positiva.

Baseados nêstes dados, deve-se enfatizar a necessidade de, pelo menos, uma tonometria em pacientes com idade suficiente para cooperar com um exame oftalmológico.

Dr. Pedro Paulo de Oliveira Bonomo

DIAGNÓSTICO DA CEGUEIRA NA INFÂNCIA

François, J. — *Annals of ophthalmology*, 2 (6): 533-554, sept. 1970

O professor Jules François faz uma sistematização das causas de cegueira na infância, abrangendo a cegueira cortical, doenças do nervo óptico, da retina, do vítreo, do cristalino, da úvea, da córnea, o glaucoma congênito e as síndromes com cegueira.

Discorre sôbre as doenças incluídas nesta sistemática, dando ênfase ao diagnóstico diferencial entre elas. Por exemplo, o diferencial entre "persistência do vítreo primário", "fibroplasia retrolenticular", "retinoblastoma", "pseudo glioma inflamatório", "displasia de Reese" e "catarata congênita". O autor salienta o importante papel da eletrorretinografia no estudo dessas doenças.

Dr. Isaac Neustein

— o —

LIVROS RECENTES EM OFTALMOLOGIA

KORTING, <i>Dermatología Oftalmológica</i> - Ed. 1970	272,00
CAMPINCHI, <i>L'Uvéite - (Phénomènes Immunologiques et Allergiques)</i> - Edição de 1970	400,00
IRINODA, <i>Colour Atlas and Criteria of Fundus Changes in Hypertension</i> - Edição de 1970	171,00
GASS, <i>Stereoscopic Atlas of Macular Diseases</i> - Ed. 1970	436,50
BRALEY, <i>Stereoscopic Atlas of Slit-Lamp Biomicroscopy</i> - 2 Vols. Edição de 1970	715,50
DUKE-ELDER, <i>System of Ophthalmology</i> - Vol. XI: <i>Neuro-Ophthalmology</i> - Edição de 1971	325,00

Preço fornecido pela LIVRARIA CIENTÍFICA — ERNESTO REICHMANN

Caixa Postal, 3935

São Paulo, 1 - Brasil